Alma aflita

J. MELLO

Eu esperava para tomar uma injeção na farmácia, quando ela chegou. Era uma garotinha de uns nove anos, roupas compridas, pobres e limpas. Um rostinho manso terno e triste, quase um anjo.

Chegou ao farmaceutico, indagou do preço do comprimido "Melhoral", contou o dinheiro que trazia e lamentou:

— Meu pai queria 5, mas o dinheiro só dá para 3 "Melhoral"...

Enquanto o homem da farmácia foi buscar o remédio, conversei com a a gurla:

— Seu pai está com dor-de-cabeça ?

E ela:

— Meu pai foi operado da úlcera e toma "Melhoral" para se acalmar.

Eu não sou médico. Mas como a maioria das pessoas, de médico e de louco tenho também um pouco .

Fiquei pensando que "Melhoral", para úlcera operada, não deveria ser a melhor indicação. Talvez até irritasse mais. Mas a dedução daquele caso era de fácil conclusão: situação de pobreza. Por falta de recursos o infeliz doente operado buscava pelo menos um comprimido analgésico para, mais pela força de sugestão do que do medicamento, tentar reprimir suas dores.

Fiquei pensando quanto somos inúteis e indiferentes com nossos semelhantes. Como somos egoístas e absurdos. Correm tantas listas na cidade para fins de festividades ou de construção de clubes. E o dinheiro cai como maná do céu. Para atender nossos irmãos doentes, chefes de família incapacitados de trabalhar, com mulher e filhos curtindo a mais crassa miséria, para esses damos um "atendimento" de comiseração, de dó e raras vezes de apoio material.

O farmacêutico voltou com o embrulho contendo os comprimidos de "Melhoral". A tristonha menina recebeu-o, deu o dinheiro e saiu correndo.

O farmacêutico voltou-se para mim abanando a cabeça:

— Coitadinha. Vem sempre aqui comprar "Melhoral". Um caso perdido.

— Perdido ? Como assim ?

— O pai dela pensa que foi operado de úlcera. Ninguém da família sabe. O pobre do homem está com câncer, vai morrer, mais dia, menos dia !

REIPAR Recauchutagem Industrial Paraná Ltda.

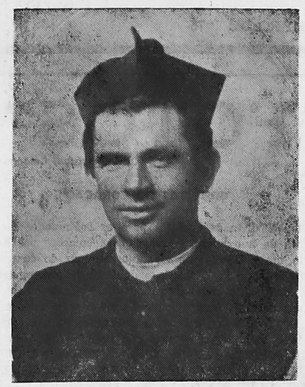
R — Recauchutagem, pneus e câmaras
E — Balanceamento eletrônico
I — Peças e acessórios
P — Pinhão e coroa — Marca "ZF"
A — Amortecedores, parabrisas — molas e freios
R — Serviço de TORNO em geral
Consulte a REIPAR-CRED, equipando ou revisando o seu veículos.

MATRIZ: Rod. do Café, Km 22 - n.º 2.210 - Fone: 8-5318
FILIAL : Rod. do Café, Km 25 - n.º 4.630 - Fone: 8-5327
Caixa Postal 706
83.600 — CAMPO LARGO — PARANÁ

POLOVI
POLOVIS/A.
Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Telegr.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412
CAMPO LARGO — PARANA
DECORADORA
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaqui
ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaqui
CAMPO LARGO — PARANA
FILIAIS:
1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Pôrto Alegre — km. 7 — Pinheirinho — CURITIBA — PR.
2 — Rua do Principe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2465 — JOINVILLE — SC
3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaqui — CAMPO LARGO — PR
Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

Novo Seminário Menor "Padre Natal Pigato" dos Missionários de São Carlos em Rondinha, Campo Largo



Pe. Natal Pigato falecido em Rondinha em 1926. No 50.º aniversário da sua morte o Novo Seminário recorda sua memória

Lindo e acolhedor, o Seminário Menor "Padre Natal Pigato" em Rondinha estará com as portas abertas para receber no ano 1976 os jovens das últimas classes do ginásio, que manifestam o desejo de serem Sacerdotes e Religiosos na Congregação dos Missionários de São Carlos.

Esta Congregação foi fundada pelo servo de Deus Dom João Batista Scalabrini, Bispo de Placência, em 1887, com a principal finalidade de assistir religiosamente os emigrantes italianos que vinham naquele tempo em massa para as Américas.

Os dois primeiros Padres foram destinados ao Estado do Paraná onde chegaram em 1888.

Aqui encontraram o missionário apostólico Padre Colbacchini que também se agregou à Congregação.

Esses Padres davam assistência religiosa de Água Verde até Umbará, Campo Largo até Santa Felicidade, São José dos Pinhais até Colombo etc...

Depois de 90 anos de permanência na Arquidiocese de Curitiba os Padres, conhecidos também Carlistas, abrem este Seminário para formar Padres da Congregação também desta região.

Várias experiências foram feitas enviando condidatos ao Sacerdócio para os Seminários Carlistas do Rio Grande do Sul ou do Norte do Paraná, mas a distância foi um fator negativo para a perseverança.

Em Curitiba, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Rocio, Rua Chile, os Padres Missionários de São Carlos abriram em 1969 um Seminário para os jovens que, aspirando ao Sacerdócio, já completaram o curso ginasial. Quase 40 seminaristas estudam aí, todos eles provindos dos Seminários Menores de Astorga (PR) ou Jundiaí (SP).

Surge agora a necessidade da abertura deste Seminário para atender as vocações carlistas na arquidiocese de Curitiba.

No Km. 20 da rodovia do café, num lugar ameno, ao contacto com a natureza, longe do barulho e da poluição da cidade, está o prédio do Seminário que até poucos anos atrás foi usado para retiros espirituais.

Nesse mesmo local em 1926 faleceu Pe. Natal Pigato, venerado como um santo, recordado pelo seu ardor apostólico e pelas suas qualidades espirituais e dedicação paternal para seus fiéis.

Os seus despojos mortais repousam na Capela do cemitério de Santa Felicidade, recobertos sempre de flores frescas que os fiéis depositam.

O povo manda rezar missas e invoca a proteção do Padre Natal em suas necessidades.

Portanto no 50.º aniversário da morte deste santo cura nasce o Seminário que leva o seu nome para recordar aos pósteros sua memória.

Última criança que Padre Natal batizou: Pedro Antonio Fedalto, hoje DD. Arcebispo Metropolitano de Curitiba.

A avenida principal que une Rondinha a Campo Largo leva o nome do Padre Natal Pigato. Em Santa Felicidade também uma rua leva esse nome e um monumento foi erguido na praça da matriz em sua honra.

Na Colônia Gabriela existe uma capelinha em honra de São Carlos que foi erguida para recordar a graça obtida pe Padre Natal de ter libertado com uma benção a lavoura da praga dos gafanhotos e formigas.

Outras lembranças estão espalhadas por aí para recordar o santo padre, mas as lembranças mais profundas são aquelas gravadas nos corações dos fiéis, transmitidas de pais em filhos.

O novo Seminário levará o nome do Padre Natal Pigato a fim que os seminaristas que por aqui passarem se moldem nas suas virtudes.

Parabenizando os paroquianos de Rondinha por terem sido agraciados com esta escolha tão feliz, fazemos votos de que o novo Seminário no aconchego e carinho daquele bom povo , seja um verdadeiro centro de irradiação de amor para Cristo e pela salvação de todos os migrantes.

Padre Angelo Cerantola
Reitor do Novo Seminário

NOTA: No dia 4 de janeiro próximo o Seminário abrirá suas portas para receber os jovens das 6.ª, 7.ª e 8.ª séries do ginásio que manifestam vontade de um estágio vocacional para conhecer melhor sua vocação.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças, e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios
Cx. Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAQUI — CAMPO LARGO — PR
Moises Natel Portella
Diretor

VOCE Quer MOVEIS
Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANA
obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor.
CAMPO LARGO LTDA.

Notícias do Kennedy

O Colégio Comercial Presidente Kennedy, cumprindo com sua finalidade de formar técnicos para suprir a demanda de mão-de-obra especializada, de que o Brasil tanto necessita, formou em data de ontem mais vinte e oito Técnicos em Contabilidade.

A turma de 1975, homenageando os professores do próprio colégio, estava constituida:

TURMA: Prof. Antonio Eulógio de Oliveira
PATRONO: Prof. Dr. Ary Rocha Mezzadri
PARANINFO: Prof. Dr. Sebastião Torres
MADRINHA DOS ANÉIS: Prof.ª Milcea B. P. Portella
FORMANDOS: Aristeu Rivabem, Carlos Alberto Hembercker, Delsi Denir Legnani, Edson Darlei Basso, Geraldino Pedron, Germano Krueger Neto, Haydê do Rocio Bauer, Hellevi Ceres Heckert, Jaime Soares, Joel Luiz Durski Valpecoski, João Renato Bizetto, José Carlos Marcon, José Chezanoski, José Ernani Portella, José Grochoski, José Magaton Neto, José Sanches, Leonel Swiech Bach, Maria Helena Guiraud, Moisés Lopes Portella, Oscar Scarpim, Oscar Vinicius Ferreira, Orlando Legnani, Romeu Augusto Zanlorenzi, Rosalina Szpak, Sérgio Fernando C. Fernandes, Silmeri de Fátima Belon e Wanderlei Sérgio Cequinel.

A direção e o corpo docente parabenizam os formandos desejado-lhes muitas felicidades na nobre profissão que ora iniciam.

Os formandos da 4.ª série ginasial do Colégio Comercial Presidente Kennedy, tem a honra de convidar a Comunidade Campolarguense para a missa de formatura que se realizará no dia 6 de dezembro de 1975 às 17 horas na Igreja Matriz de N.S. da Piedade.

Desde já, os formandos agradecem a sua presença.

BRAGA & CIA. LTDA.
MÓVEIS E UTILIDADES
Tudo em até 24 mêses
Móveis em Geral - Fórmicas - Fogões - Gravadores - Bicicletas - Caixas de Som e Acessórios - Televisores, etc.
QUALIDADE E GARANTIA
Ruas XV de Novembro, 2012 — Oswaldo Cruz, 1193 — CAMPO LARGO

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.
AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO
Campo Largo — Paraná — Brasil

Prefeitura Municipal de Campo Largo - Estado do Paraná

"DECRETO N.º 52/75"

DATA: 3 de novembro de 1975.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o disposto contido no item II, do art. 4.º, da Lei Orçamentária n.º 287, de 02 de dezembro de 1974,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam suplementadas as seguintes verbas orçamentárias no valor de Cr$ 176.574,53 (cento e setenta e seis mil, quinhentos e setenta e quatro cruzeiros e cinqüenta e três centavos), a saber:

1.0 — **GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO GERAL**
0.2 — Gabinete do Prefeito
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.1.0.00 — Pessoal
3.1.1.1.00 — Pessoal Civil
3.1.1.1.01 — Vencimentos e Vantagens Fixas
01.03 — Vencimentos do Pessoal em Comissão 1.000,00
01.05 — Gratificação de Função 400,00
3.1.4.0.00 — Encargos Diversos
3.1.4.1.00 — Despesas Miudas e de Pronto Pagamento 300,00
4.0.0.0.00 — Despesas de Capital
4.1.0.0.00 — Investimentos
4.1.4.0.00 — Material Permanente
4.1.4.8.00 — Outros Materiais de Uso Permanente 1.948,00
0.5 — Secretaria
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.3.0.00 — Serviços de Terceiros
3.1.3.2.00 — Outros Serviços de Terceiros
3.1.3.2.01 — Comunicações e Transportes 581,34
0.9 — Diretoria Administrativa e Div. Material
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.2.0.00 — Material de Consumo
3.1.2.1.00 — Material de Expediente 2.200,00
3.1.2.3.00 — Artigos de Higiene ,Limpeza e Conservação 1.800,00
3.1.4.0.00 — Encargos Diversos
3.1.4.1.00 — Despesas Miudas e de Pronto Pagamento 1.000,00
3.1.4.6.00 — Indenizações e Restituições Diversas 514,06
3.1.4.7.00 — Outros Encargos Diversos 500,00
4 — **VIAÇAO, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**
4.2 — Serviço Rodoviário Municipal
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.1.0.00 — Pessoal
3.1.1.1.00 — Pessoal Civil
3.1.1.1.01 — Vencimentos e Vantagens Fixas
01.08 — Salário do Pessoal Contratado - RP . 12.000,00
3.1.2.0.00 — Material de Consumo
3.1.2.2.00 — Combustiveis e Lubrificantes 14.500,00
3.1.2.9.00 — Material de Consumo Diverso 1.200,00

4.9 — **DIVISÃO DE ENGENHARIA, DE OBRAS E CONSERVAÇÃO**
4.0.0.0.00 — Despesas de Capital
4.1.0.0.00 — Investimentos
4.1.1.0.00 — Obras Públicas
II) — Prosseguimento de Obras de Pavimentação em geral no Quadro Urbano 16.908,42
6 — **EDUCAÇÃO E CULTURA**
6.0 — Administração Geral do Ensino
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.1.0.00 — Pessoal
3.1.1.1.00 — Pessoal Civil
3.1.1.1.01 — Vencimentos e Vantagens Fixas
01.08 — Salário do Pessoal Contratado 500,00
3.2.0.0.00 — Transferências Correntes
3.2.1.0.00 — Subvenções Sociais
3.2.1.6.00 — Outras Instituições
3.2.1.6.01 — Colaboração Financeira a Entidades Educacionais e Financeiras e Esportivas do Município 28,40
6.1 — Ensino Primário
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.1.0.00 — Pessoal
3.1.1.1.00 — Pessoal Civil
3.1.1.1.01 — Vencimentos e Vantagens Fixas
01.08 — Salário do Pessoal Contratado - RP .. 29.000,00
3.1.3.0.00 — Serviços de Terceiros
3.1.3.2.00 — Outros Serviços de Terceiros
3.1.3.2.04 — Energia Elétrica, Água e Esgoto 100,00

7 — **SAÚDE**
7.1 — Assistência Médica Hospitalar
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.2.0.0.00 — Transferências Correntes
3.2.7.0.00 — Diversas Transferências Correntes
3.2.7.6.00 — Pessoas
3.2.7.6.01 — Auxílios a indigentes para aquisição de medicamentos 3.000,00
8 — **BEM ESTAR SOCIAL**
8.1 — Previdência Social
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.2.0.0.00 — Transferências Correntes
3.2.5.0.00 — Contribuições da Previdência Social
3.2.5.1.00 — Contribuição do Empregador ao INPS 1.300,00
3.2.5.2.00 — Contribuição do Empregador ao SASSP 4.429,50
3.2.5.3.00 — Contribuição do Empregador ao FGTS 500,00

8.2 — Inativos e Pensionistas
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.2.0.0.00 — Transferências Correntes
3.2.3.0.00 — Transferência de Assistência e Previdência Social
3.2.3.2.00 — Pensionistas
3.2.3.2.03 — Pensionistas a cargo da Prefeitura 661,62

8.3 — Assistência Social
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.4.0.00 — Encargos Diversos
3.1.4.7.00 — Outros Encargos Diversos 486,30

9 — **SERVIÇOS URBANOS**
9.9 — Divisão de Serviços Urbanos
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.1.0.00 — Pessoal
3.1.1.1.00 — Pessoal Civil
3.1.1.1.01 — Vencimentos e Vantagens Fixas
01.08 — Salário do Pessoal Contratado 60.000,00
3.1.2.0.00 — Material de Consumo
3.1.2.4.00 — Peças e Acessórios de Máquinas, Viaturas e Aparelhos 4.000,00
3.1.2.9.00 — Material de Consumo Diverso 500,00
3.1.3.0.00 — Serviços de Terceiros
3.1.3.2.00 — Outros Serviços de Terceiros
3.1.3.2.04 — Energia Elétrica, Água e Esgoto ... 4.660,19
3.1.3.2.06 — Adaptação, Consertos e Conservação de Bens Móveis e Imóveis 10.756,70
3.1.3.2.09 — Diversos Serviços de Terceiros 1.800,00

TOTAL GERAL ..... Cr$ 176.574,53

Art. 2.º — O Crédito autorizado no artigo anterior será coberto da seguinte forma:

I) — Com recursos provenientes do excesso de arrecadação verificado em 31 de outubro de 1975 o valor de Cr$ 120.300,00 (cento e vinte mil e trezentos cruzeiros).

II) — O restante, no valor de Cr$ 56.274,53 (cinqüenta e seis mil, duzentos e setenta e quatro cruzeiros e cinqüenta e três centavos), com a redução das verbas orçamentárias, abaixo discriminadas.

0 — **GOVERNO E ADMINISTRAÇAO GERAL**

0.2 — Gabinete do Prefeito
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.3.0.00 — Serviços de Terceiros
3.1.3.2.00 — Diversos Serviços de Terceiros
3.1.3.2.06 — Adaptação, Consertos e Conservação de Bens Móveis e Imóveis 217,39
3.1.3.2.09 — Diversos Serviços de Terceiros 1.076,00
3.2.0.0.00 — Transferências Correntes
3.2.7.0.00 — Diversas Transferências Correntes
3.2.7.9.00 — Diversos
3.2.7.9.01 — Colaboração Financeira a Diversos Órgãos e Entidades 700,00
0.5 — Secretaria
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.2.0.00 — Material de Consumo
3.1.2.9.00 — Material de Consumo Diverso 638,08
3.1.3.0.00 — Serviços de Terceiros
3.1.3.2.00 — Outros Serviços de Terceiros
3.1.3.2.06 — Adaptação, Consertos e Conservação de Bens Móveis e Imóveis 410,00

4 — **VIAÇAO, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**
4.2 — Serviço Rodoviário Municipal
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.2.0.00 — Material de Consumo
3.1.2.5.00 — Vestuários, Uniformes e Artigos de Esportes 210,00
3.1.2.6.00 — Matérias-Primas e Materiais para Conservação de Bens Móveis e Imóveis 1.019,20
3.1.3.0.00 — Serviços de Terceiros
3.1.3.2.05 — Conservação de Calçamentos, Pontes, Boeiros e Valetas 737,28
3.1.3.2.06 — Adaptação, Consertos e Conservação de Bens Móveis e Imóveis - RP 4.500,00

6 — **EDUCAÇÃO E CULTURA**
6.0 — Administração Geral do Ensino
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.2.0.00 — Material de Consumo
3.1.2.5.00 — Vestuários, Uniformes e Artigos de Esportes 632,00
3.1.3.0.00 — Serviços de Terceiros
3.1.3.2.00 — Outros Serviços de Terceiros
3.1.3.2.06 — Adaptação, Consertos e Conservação de Bens Móveis e Imóveis 500,00
3.1.4.0.00 — Encargos Diversos
3.1.4.7.00 — Outros Encargos Diversos 600,00
4.0.0.0.00 — Despesas de Capital
4.1.0.0.00 — Investimentos
4.1.4.0.00 — Material Permanente
4.1.4.8.00 — Outros Materiais de Uso Permanente 625,17
6.1 — Ensino Primário
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.3.0.00 — Serviços de Terceiros
3.1.3.2.00 — Outros Serviços de Terceiros
3.1.3.2.03 — Locação e Imóveis e Equipamentos 460,00
3.1.4.0.00 — Encargos Diversos
3.1.4.7.00 — Outros Encargos Diversos 5.000,00
4.0.0.0.00 — Despesas de Capital
4.1.0.0.00 — Investimentos
4.1.4.0.00 — Material Permanente
4.1.4.8.00 — Outros Materiais de Uso Permanente 344,83
6.9 — Diversos
4.0.0.0.00 — Despesas de Capital
4.3.0.0.00 — Transferências de Capital
4.3.6.0.00 — Auxilios para Inversões Financeiras
a) — Auxilio para Aquisição de Imóvel para construção da Sede Campestre do Clube Macedo Soares desta cidade 35.500,00

8 — **BEM ESTAR SOCIAL**

8.3 — Assistência Social
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.2.0.0.00 — Transferências Correntes
3.2.7.0.00 — Diversas Transferências Correntes
3.2.7.6.00 — Pessoas
3.2.7.6.02 — Auxilios para indigentes para aquisição de viveres 1.000,00
3.2.7.9.00 — Diversos
3.2.7.9.04 — Juros e Correção Monetária do PASEP 500,00

9 — **SERVIÇOS URBANOS**

9.9 — Divisão de Serviços Urbanos
3.0.0.0.00 — Despesas Correntes
3.1.0.0.00 — Despesas de Custeio
3.1.2.0.00 — Material de Consumo
3.1.2.6.00 — Matérias-Primas e Materiais para Conservação de Bens Móveis e Imóveis 769,93
3.1.3.0.00 — Serviços de Terceiros
3.1.3.2.00 — Outros Serviços de Terceiros
3.1.3.2.05 — Conservação de Calçamentos, Pontes, Boeiros e Valetas 834,60

TOTAL GERAL ..... Cr$ 56.274,53

Art. 3.º — Este Decreto entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 3 de novembro de 1975.

CARLOS J. ZANLORENZI
Prefeito Municipal
Adria Constantina Stoco Mores
Secretário da Prefeitura

Administração e Política

(Diálogo franco com a Oposição e com o Povo)

Nesta coluna a Administração Municipal procurará acolher e responder aos problemas que foram aventados, na área administrativa e política, desde que formulados com coerência e dignidade e com intuito de cooperar para o maior engrandecimento de Campo Largo e seu povo.

Temos em nossa cidade um órgão de imprensa, "O LIBERAL", que se colocou na oposição ao governo municipal. Tal fato seria um bem dos mais reconhecidos, dentro do espirito de liberdade e de democracia, não fora o linguajar contundente de alguns de seus mentores, que via de regra descem à ação menos valorosa do jornalismo panfletário e irrefletido, que não promove ninguém e desmerece seu autor na opinião pública.

Todavia, a Administração Municipal de Campo Largo está atenta e disposta a dialogar com o objetivo de esclarecer e dar melhor sentido às críticas que lhe forem dirigidas, desde que dentro do bom sentido.

O povo, ao qual a Administração deve respeito e compromissos, julgará os debates feitos de cada lado e dará sua sentença no momento oportuno.

LAR DOS VELHINHOS — Nobre e necessária promoção que contará com o apoiamento da Prefeitura Municipal, dentro do que puder contribuir.

MATADOURO MUNICIPAL — Próprio municipal construindo na administração Newton Pupi e fechado por PORTARIA N.º 90, de 4 de outubro de 1973, do DIRETOR GERAL do Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura. Outros abatedouros, inclusive frigoríficos, em número de 64, em diversas cidades do Estado e na Capital, tiveram sua ordem de funcionamento cassada pela referida PORTARIA.

CANTINA PROIBIDA — Eis um tipo de crítica da oposição que não merece resposta, dada sua falência de origem. Este tipo de crítica pretende combater a organização, a disciplina e implantar a anarquia, a desordem. Continuamos vendo e ouvindo do alto, sem descer ao baixo da politiquice e obecenidade.

Cabe todavia aqui um reparo: em um dos estudos feitos na Prefeitura de Campo Largo, por Firma especializada, para ser conseguido um incentivo só dado à Prefeituras e Firmas altamente organizadas, a Prefeitura de Campo Largo foi enquadrada como uma das 4 mais merecedoras no Estado.

J. MELLO